



# Plano de Desenvolvimento Socioeconômico da Macro Área de Influência da Ponte Salvador - Ilha de Itaparica

Apresentação SEPLAN  
Salvador, 23 de Julho de 2013



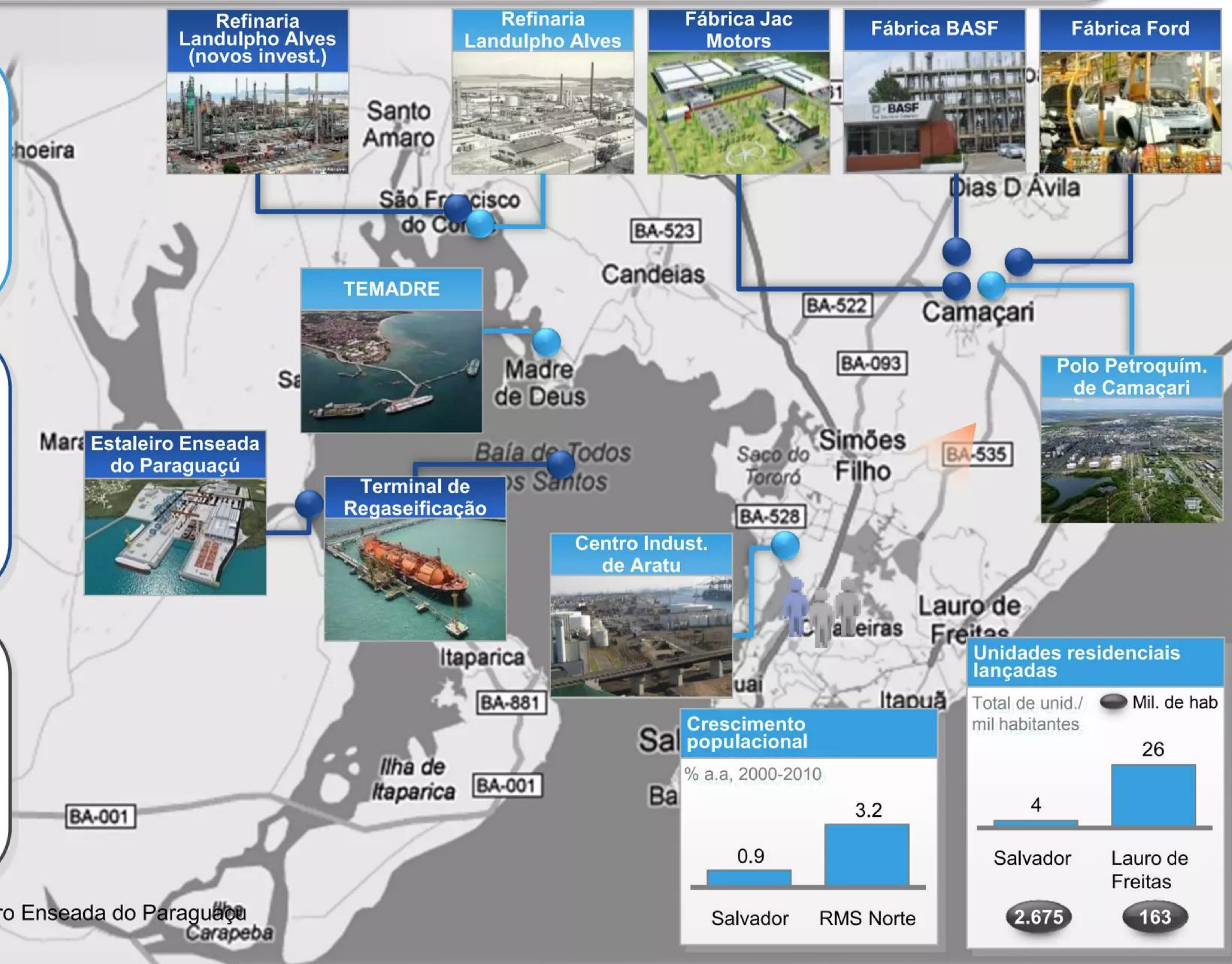
# A Região Metropolitana de Salvador se expandiu para o Norte nas últimas décadas

Nas décadas de 50 a 70, a RMS e o Recôncavo Norte receberam investimentos estruturantes significativos

Os novos investimentos na indústria<sup>1</sup> também foram ou serão direcionados para a RMS e Recôncavo Norte

Como consequência, houve um deslocamento populacional de Salvador para o norte

<sup>1</sup> Com exceção do Estaleiro Enseada do Paraguaçu  
FONTE: Press clipping



Esse processo "iluminou" o litoral norte e Recôncavo Norte, deixando a Ilha de Itaparica e o Baixo Sul no "escuro"



# Por que construir a ponte?



**Promoção do desenvolvimento socioeconômico na macroárea, com foco na Ilha, Recôncavo Sul e Baixo Sul**



**Melhoria das condições de vida da população da RMS, que ganhará novo eixo de expansão urbana ordenada**

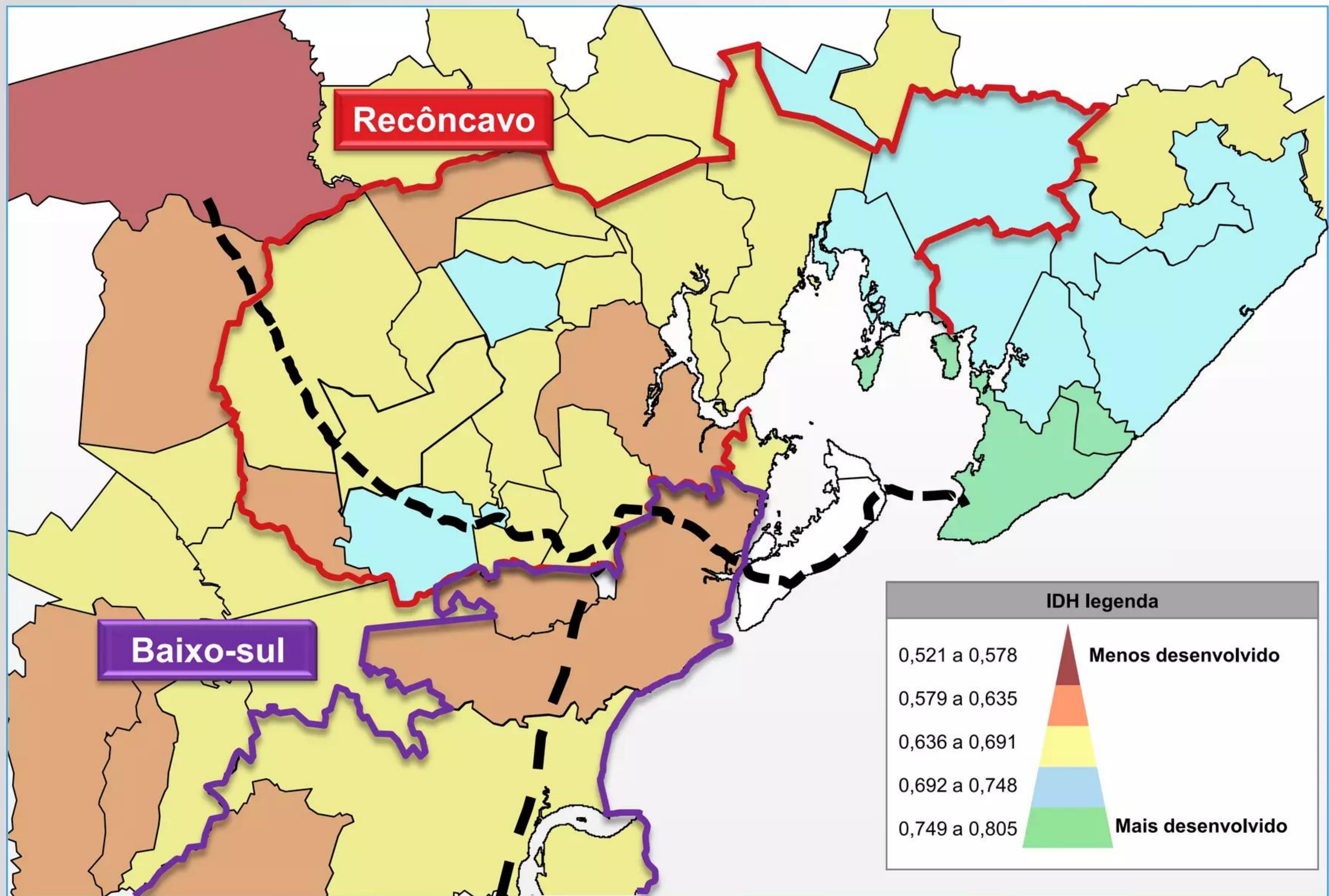


**Melhoria na mobilidade na Região Metropolitana pela re-centralização de Salvador**



**Aumento da eficiência logística na RMS, facilitando o fluxo de mercadorias e serviços**

O projeto cria um novo eixo de desenvolvimento no Recôncavo Sul e no Baixo-Sul, regiões com IDHs relativamente mais baixos



# Diversos indicadores confirmam a necessidade de um projeto de desenvolvimento orientado às regiões mais carentes (1/2)

| Panorama social |                                              |                  |                         |                       |              |                      |
|-----------------|----------------------------------------------|------------------|-------------------------|-----------------------|--------------|----------------------|
| Grupo           | Indicador                                    | RMS <sup>1</sup> | Recôn-<br>cavo<br>Norte | Recôn-<br>cavo<br>Sul | Baixo<br>Sul | Ilha de<br>Itaparica |
| Pobreza         | ▪ IFDM                                       |                  |                         |                       |              |                      |
|                 | ▪ % da população nas classes D e E           |                  |                         |                       |              |                      |
| Saúde           | ▪ Mortalidade infantil (por 1.000)           |                  |                         |                       |              |                      |
|                 | ▪ % óbitos por doenças infecciosas           |                  |                         |                       |              |                      |
|                 | ▪ Médicos por 1.000 habitantes               |                  |                         |                       |              |                      |
|                 | ▪ Leitos por 1.000 habitantes                |                  |                         |                       |              |                      |
|                 |                                              |                  |                         |                       |              |                      |
| Educação        | ▪ IDEB (E.F. anos iniciais)                  |                  |                         |                       |              |                      |
|                 | ▪ IDEB (E.F. anos finais)                    |                  |                         |                       |              |                      |
|                 | ▪ Escolarização Líquida E.F.                 |                  |                         |                       |              |                      |
|                 | ▪ Escolarização Líquida E.M.                 |                  |                         |                       |              |                      |
|                 | ▪ Matrículas no ensino superior <sup>1</sup> |                  |                         |                       |              |                      |
| Habitação       | ▪ Déficit Habitacional                       |                  |                         |                       |              |                      |
|                 | ▪ % dos domicílios com esgoto <sup>2</sup>   |                  |                         |                       |              |                      |
|                 | ▪ % dos domicílios com rede de água          |                  |                         |                       |              |                      |
| Segurança       | ▪ Homicídios por 100.000 habitantes          |                  |                         |                       |              |                      |

1 Excluindo Itaparica e Vera Cruz  
FONTE: IBGE; FIRJAN; SEI; Cedeplar; EMBASA; SEPLAN



# Diversos indicadores confirmam a necessidade de um projeto de desenvolvimento orientado às regiões mais carentes (2/2)

## Panorama econômico

| Indicador                                                        | RMS <sup>1</sup> | Recôncavo Norte | Recôncavo Sul | Baixo Sul | Ilha de Itaparica |
|------------------------------------------------------------------|------------------|-----------------|---------------|-----------|-------------------|
| PIB per capita (R\$ mil)                                         |                  |                 |               |           |                   |
| Renda domiciliar mensal (R\$ mil)                                |                  |                 |               |           |                   |
| Crescimento da renda estimado sem transferências, % <sup>2</sup> |                  |                 |               |           |                   |
| Famílias que recebem o Bolsa Família, %                          |                  |                 |               |           |                   |
| Taxa de desocupação, %                                           |                  |                 |               |           |                   |
| Trabalho informal, %                                             |                  |                 |               |           |                   |
| Empregos no setor público <sup>3</sup> , %                       |                  |                 |               |           |                   |
| População com ensino fund. Completo, %                           |                  |                 |               |           |                   |
| População nas classes A, B e C, %                                |                  |                 |               |           |                   |
| Qualidade da gestão municipal (Firjan), 0 a 1                    |                  |                 |               |           |                   |
| Receita própria na receita total municipal, %                    |                  |                 |               |           |                   |



Média Brasil      Mediana      Pior resultado

1 Excluindo Ilha de Itaparica

2 Transferência de renda inclui Bolsa Família, Benefício de Prestação Continuada

3 Excluindo Salvador do cálculo da RMS para evitar a distorção causada pelo Centro Administrativo da Bahia

FONTE: IBGE; IPEA; MDS (Ministério do Desenvolvimento Social); IPC-Maps; Secretaria do Tesouro Nacional; RAIS

**A ponte abre um novo eixo para o tráfego da RMS,  
integrando-a ao Baixo-Sul e ao Recôncavo Sul e atingindo uma  
população de 4,4 milhões de pessoas**

**O projeto contempla a construção de uma  
ponte de ~12 km ligando a cidade de Salvador  
à Ilha de Itaparica...**



**...e a reformulação de 150 km de rodovias**



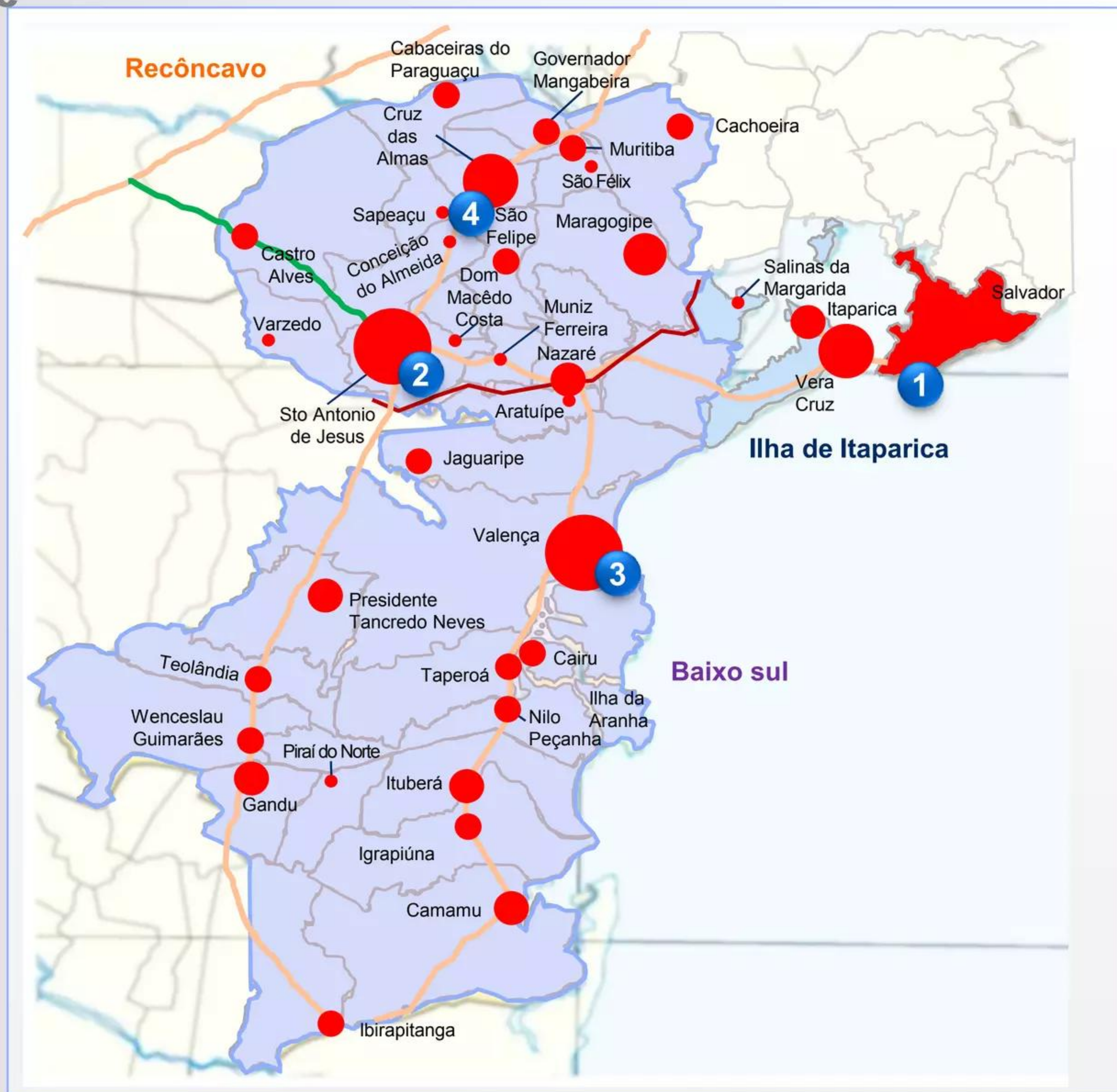
**Fechamento de um ANEL VIÁRIO, integrando o Recôncavo e Baixo Sul à RMS**

# O projeto deve alterar as projeções de crescimento populacional na região, impactando a rede de cidades existentes

## Projeção para 2030 sem ponte

### Hipóteses

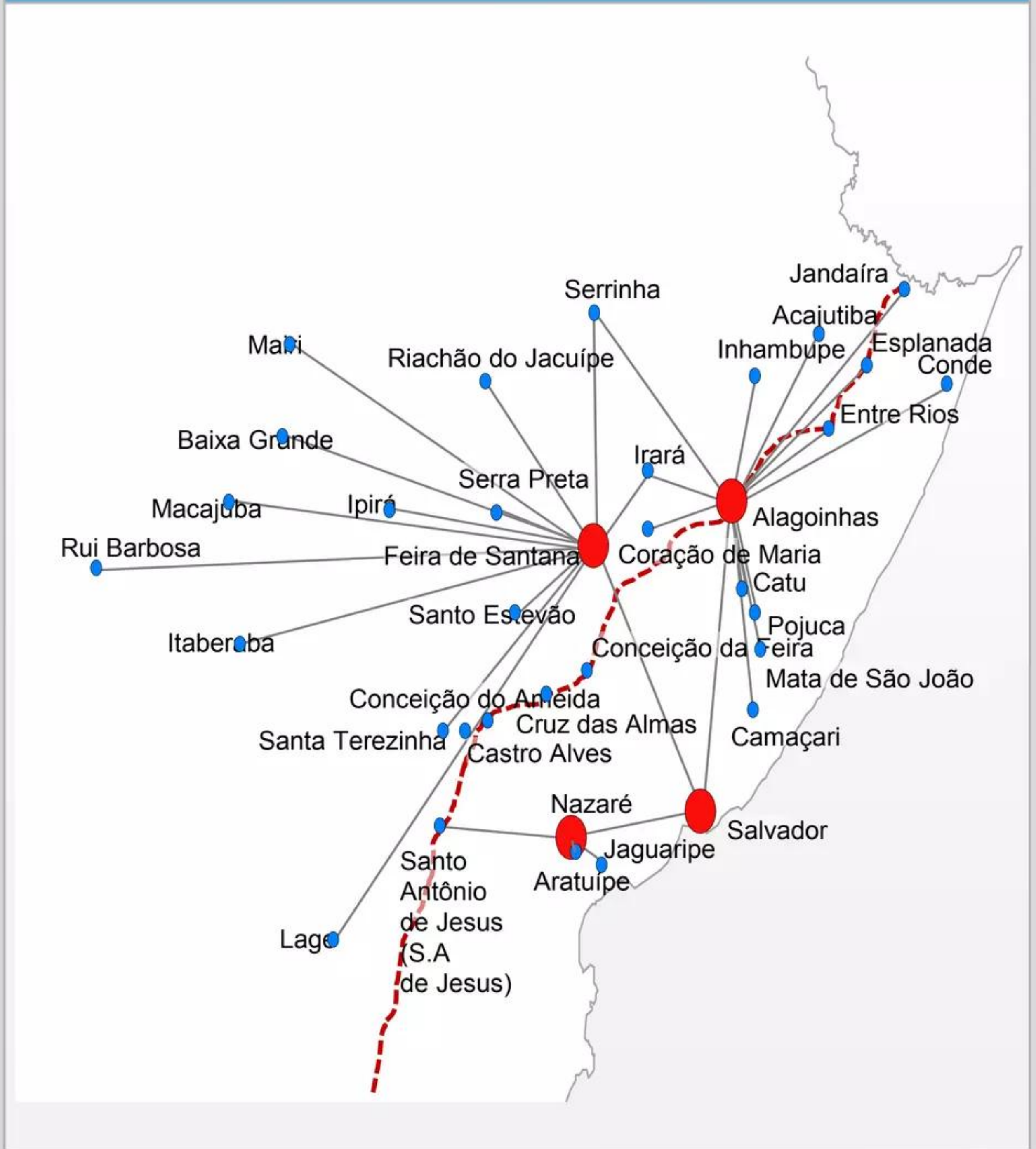
- 1** Salvador continuará a exercer seu papel de destaque na rede de influência, principalmente aos municípios à sua região oeste, devido a Ponte
- 2** Santo Antônio de Jesus pode se tornar um pólo ainda mais importante para a sua região de influência
- 3** Valença fortalecerá sua rede de influência e continuará a ser o município mais importante do Baixo Sul
- 4** Cruz das Almas pode se tornar área de influência para uma parte do Sul do Recôncavo



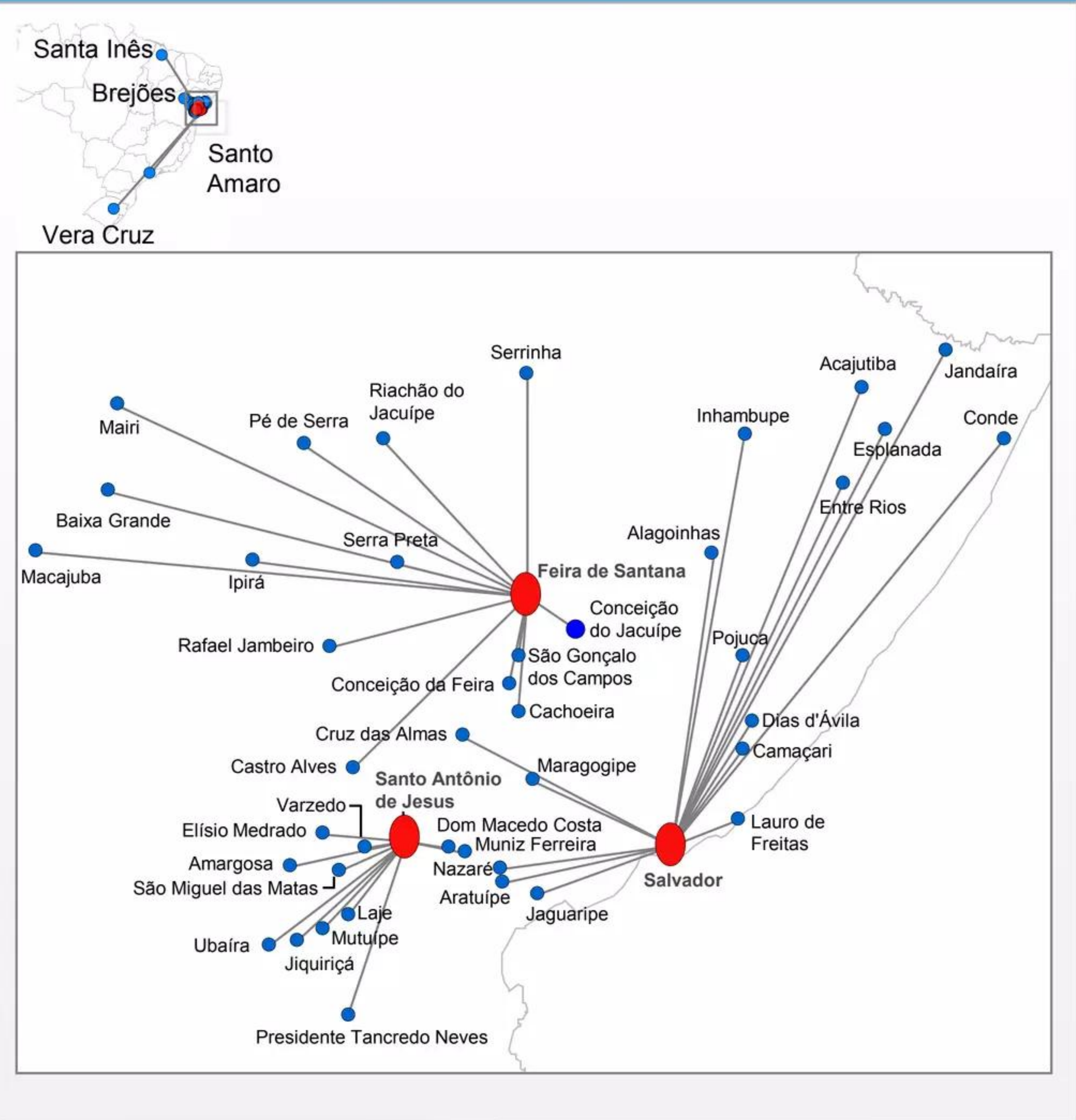
# A construção da BR-101 impactou diretamente a configuração da rede de influência das cidades no Recôncavo Sul e Baixo Sul

----- Trecho onde a BR-101 chegou apenas uma década depois

1959 – Antes da construção da BR-101

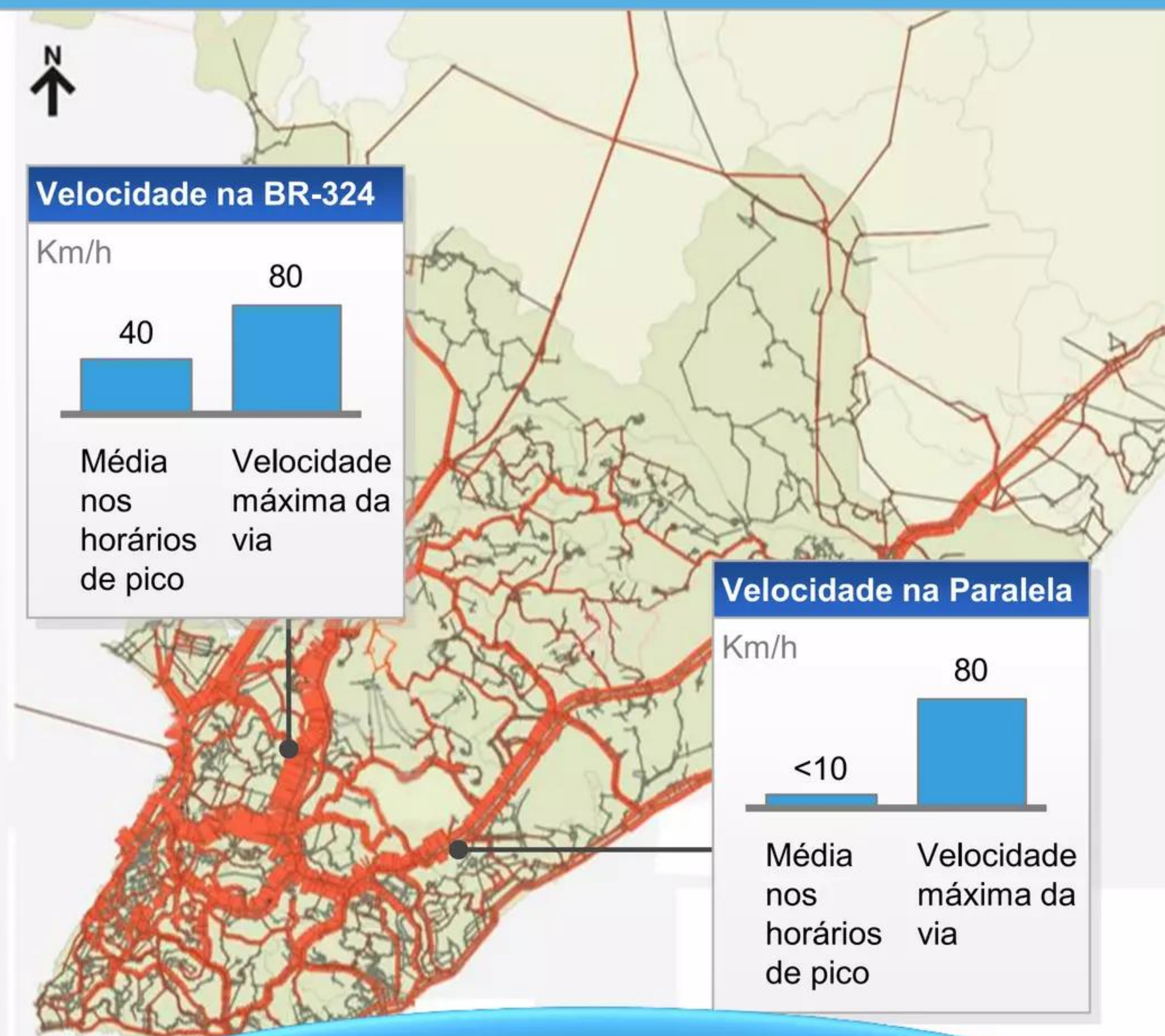


Após a construção da BR-101



# Salvador e a região Norte enfrentam um grande desafio de mobilidade que se reflete no 3º maior tempo de viagem do país

## Velocidade média nas principais artérias de Salvador



Como a taxa de motorização em Salvador cresce a 6,4% a.a., há risco de piora significativa da situação de mobilidade

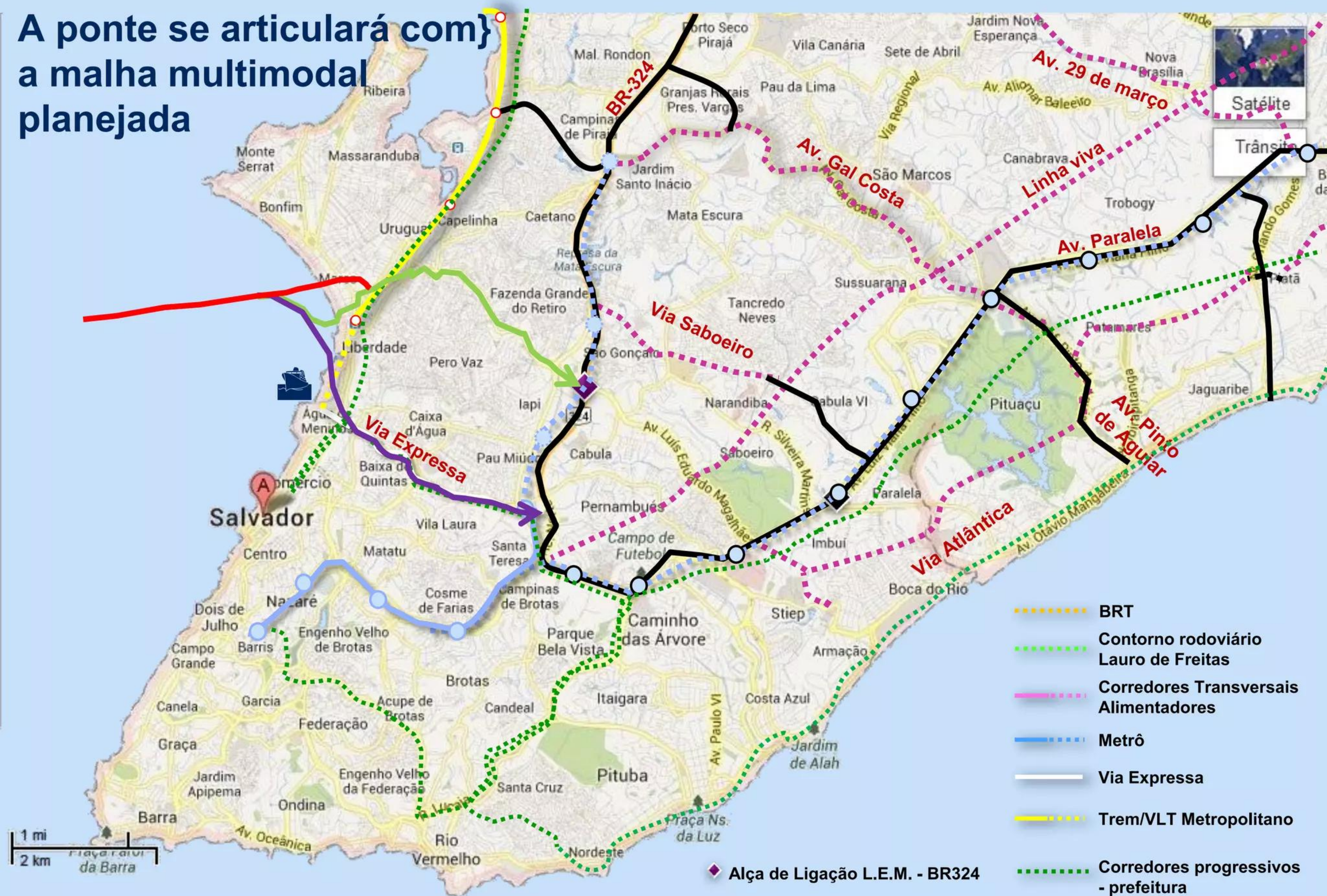
## Tempo médio de deslocamento até o trabalho Minutos, 2010



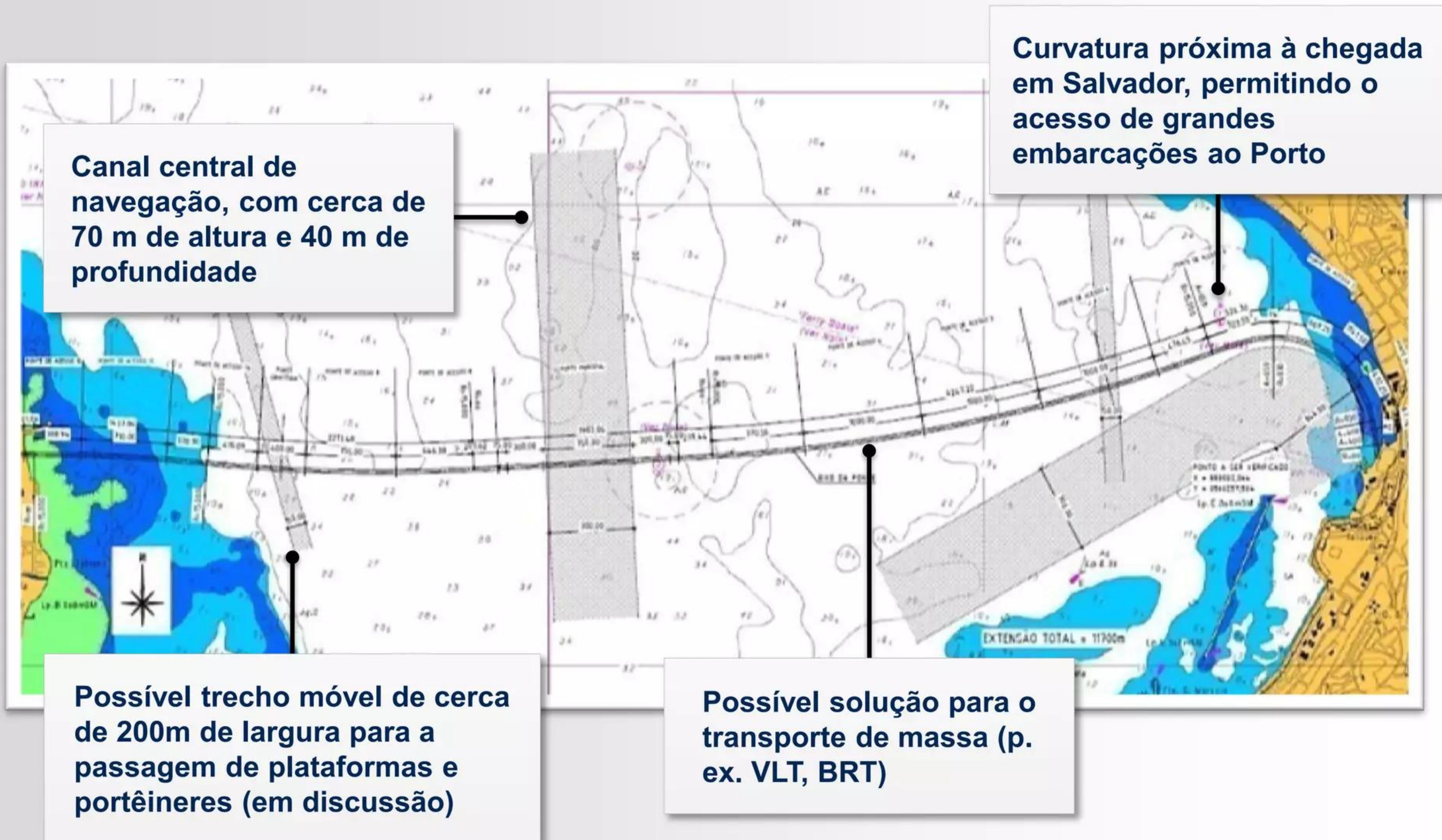
## Infraestrutura de transporte de alta capacidade 2010



# A ponte se articulará com a malha multimodal planejada



# Proposta inicial para o traçado da Ponte Salvador-Ilha de Itaparica



# O projeto, articulado com outras ações do Governo, trará benefícios para Salvador e para a Ilha antes, durante e depois da construção

2013 - 2015

Pré-construção



Aquecimento do comércio local



Novos *ferry-boats* para a travessia

2015 - 2020

Construção



Novos planos de saneamento básico



Convênios para capacitação de mão-de-obra

2020 - ...

Pós-construção/  
Operação

# O projeto, articulado com outras ações do Governo, trará benefícios para Salvador e para a Ilha antes, durante e depois da construção



Geração de mais de 8 mil empregos diretos e indiretos

Crescimento do setor de construção civil e material de construção:

- Mais de 50.000Ton de aço demandados
- Mais de 400.000m<sup>3</sup> de cimentos

Maior geração de tributos para o Estado e Municípios

# O projeto, articulado com outras ações do Governo, trará benefícios para Salvador e para a Ilha antes, durante e depois da construção



Redução de até 45% do custo de escoamento de produtos agrícolas do Baixo Sul e Recôncavo Sul para Salvador



Economia de mais de 4 milhões de toneladas de CO<sub>2</sub>, ao longo de 30 anos



Acesso para 145 mil pessoas a cursos superiores relevantes não existentes em sua região



Reduzir em cerca de 2 horas do tempo de viagem de Salvador para áreas turísticas como Morro de São Paulo, Itacaré e Boipeba



Possibilitar o acesso de ~30 mil famílias à atividades culturais como cinemas, espetáculos e eventos esportivos em Salvador

# O governo está desenvolvendo estudos para analisar e mitigar os impactos da ponte bem como definir sua concepção

## Objetivos

### Ambiental

- Avaliar, mitigar e compensar os impactos ambientais e sociais

### Cultural Imaterial

- Analisar o impacto do projeto na cultura da região
- Elaborar diretrizes para desenvolvimento da região a partir de seus ativos culturais (ex. iniciativas de turismo cultural)

### Urbanismo

- Revisar os PDDUs de Vera Cruz e Itaparica e analisar impacto urbano para Salvador
- Criar um plano intermunicipal para o desenvolvimento planejado e ordenado da Ilha

### Sondagem

- Analisar as condições do solo ao longo do traçado da ponte e otimizar os custos das fundações que representam cerca de 40% total da Ponte

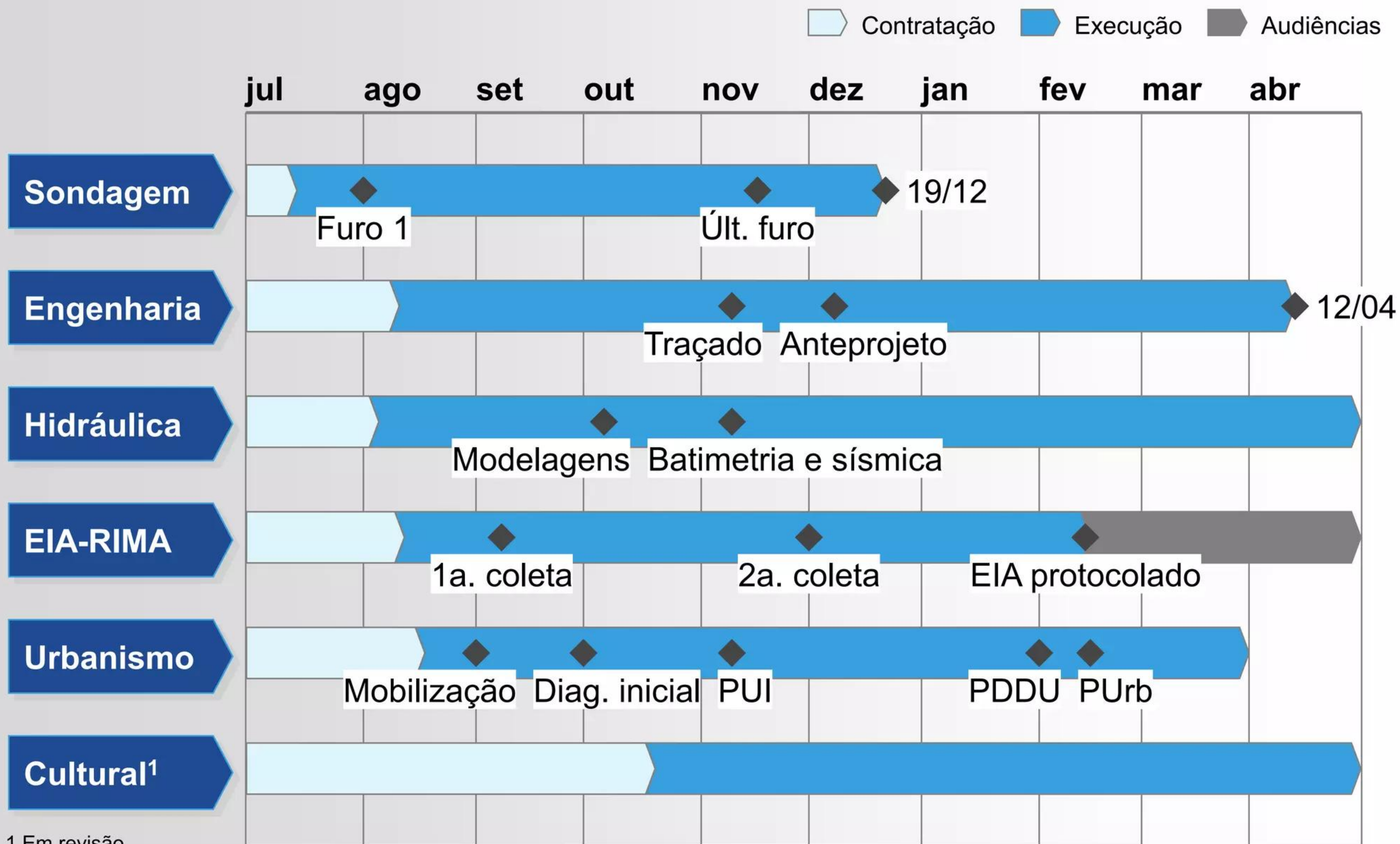
### Engenharia

- Concepção do projeto da ponte de forma a valorizar os aspectos paisagísticos e otimizar os custos associados
- Definir o melhor traçado, chegada em Salvador, projeções de fluxo, métodos construtivos e projetos complementares

### Hidráulica Marítima

- Analisar os efeitos que as marés, correntes e ventos podem ter sobre a construção da ponte garantindo informações críticas para os projetos
- Avaliar o impacto da ponte na hidráulica marítima

# Visão geral dos cronogramas dos estudos técnicos



# **O projeto traz soluções estruturantes para problemas urbanos da ilha**

**O projeto dá a oportunidade para que o desenvolvimento urbano da Ilha de Itaparica seja feito de forma planejada e ordenada**

**Revisão dos PDDUs de Vera Cruz e Itaparica**

**Criação de planos urbanísticos intermunicipais**

**Análise dos impactos urbanos e de vizinhança**

**Elaboração de Plano de Saneamento**

**Outros investimentos em infraestrutura básica para a região**

**Trabalhos  
serão  
realizados com  
a participação  
da população e  
envolvimento  
das Prefeituras**

# Estamos trabalhando de forma conjunta com a Prefeitura de Salvador em uma série de temas

## Avanços

- Assinatura de Termo de Cooperação com Prefeitura
- Criação de grupos de trabalho formados por membros do Governo e Prefeitura

## Principais temas de discussão

### **Mobilidade e transporte**

- Impactos no sistema viário atual e projetado de Salvador
- Articulações com transporte público
- Impactos do tráfego de cargas
- Local da cabeceira da ponte em Salvador

### **Dinâmica do espaço e planejamento urbano**

- Instrumentos de política urbana
- Impactos no Centro Antigo
- Estudo de impacto de vizinhança

### **Patrimônio histórico e cultural**

- Preservação e revitalização do patrimônio urbanístico, arquitetônico, paisagístico e cultural
- Feira de São Joaquim



# Foram conduzidas diversas entrevistas com lideranças da Ilha de Itap

## Detalhamento da iniciativa

- Durante os dias 07 a 10 de Maio, foram realizadas 19 conversas com **36 lideranças** de diversos setores:
  - Associações/ONGs ambientais
  - Associações/ONGs culturais
  - Associações profissionais (pescadores, trabalhadores rurais, servidores públicos, professores, lojistas)
  - Lideranças comunitárias
  - Lideranças religiosas
- As lideranças tiveram oportunidade de:
  - Ouvir sobre o projeto
  - Tirar dúvidas
  - Externar suas opiniões e preocupações relacionadas ao projeto e à comunidade



# A construção de uma possível via envoltória também foi analisada (1/2)

## Via envoltória



## Questões a considerar

- Como evitar o impacto ambiental significativo nas margens da BTS, viveiro da região?
- Qual o custo real de construção de uma estrada no Recôncavo: obras de arte, solos difíceis, desapropriações e contornos urbanos?
- Como atrair parceiros privados?
- Levar o subúrbio ferroviário para o fundo da BTS?

# A construção de uma possível via envoltória também foi analisada (2/2)

## Via envoltória



### Questões a considerar

- As regiões mais carentes são Recôncavo Sul e Baixo Sul!
- A Ponte se conectará não com o sistema viário atual de Salvador, mas com o sistema viário do futuro
- A ponte pode conectar por trilho (VLT) a ilha à rede de metrô de Salvador

# A proposta original da “envoltória” também engloba a construção da Ponte

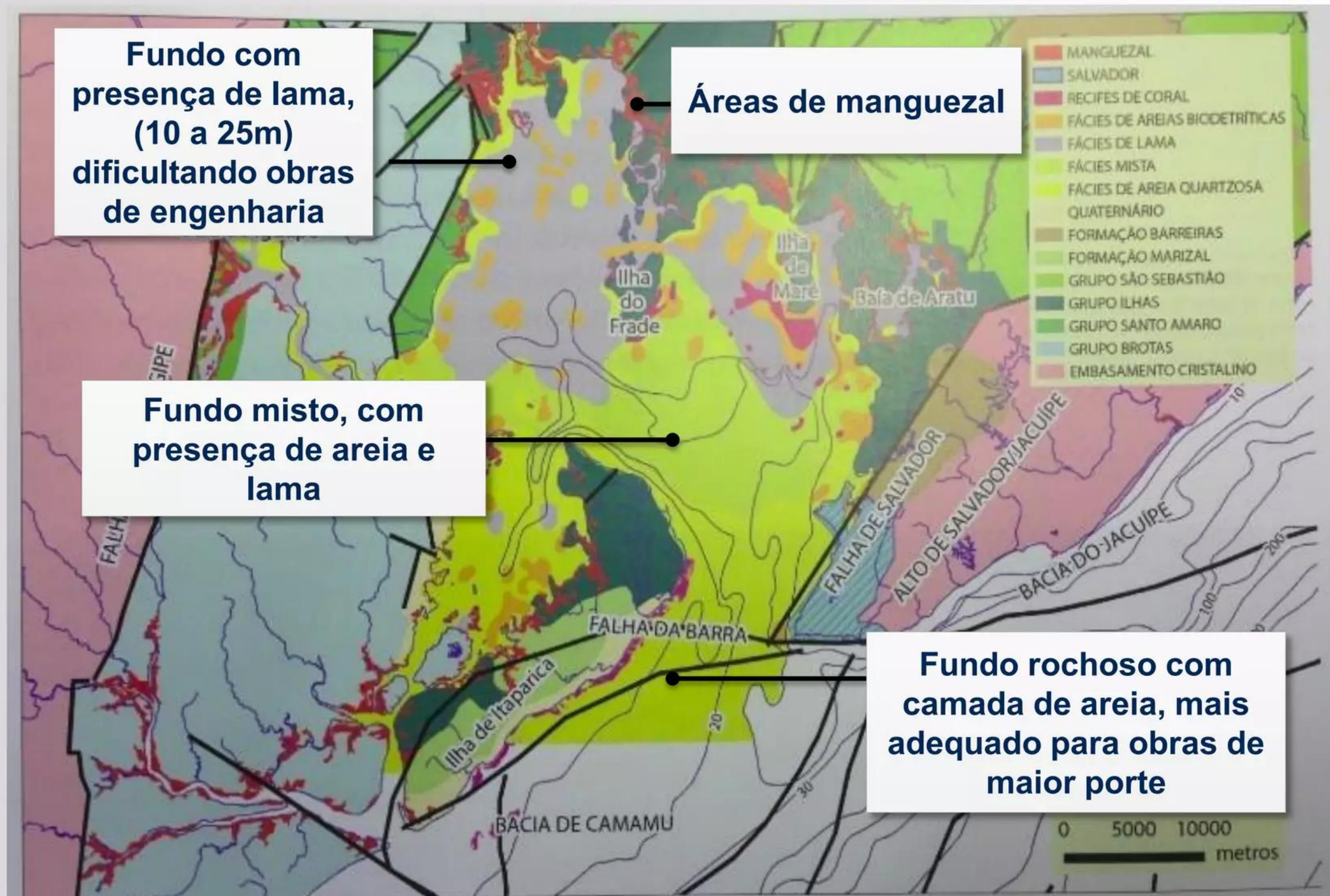
## Detalhamento da proposta original

- Proposta formulada em 1967, por Sérgio Bernardes, para o Plano Diretor do CIA
- Envolve a criação de um “anel viário”, integrando o Recôncavo, Salvador e a Ilha de Itaparica (através de uma ponte)



As demais “vias envolvidas” propostas também estão presentes no mesmo Plano Diretor

# A proposta de traçado da ponte considera as características geológicas do solo da BTS



**OBRIGADO!**